



**Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto**  
Estado de São Paulo

Página: 3

Ribeirão Preto, 28 de Julho de 2021.

Ofício nº 724/2021-CM

Senhor Presidente

Em atenção à solicitação dessa E. Câmara Municipal, relativamente ao(s) REQUERIMENTO(S) de informação abaixo relacionado(s), apresentado(s) pelo Vereador(a) DUDA HIDALGO cumprimos o dever de encaminhar a Vossa Excelência, em anexo, cópia(s) da(s) resposta(s) prestada(s) pelo(s) setor(es) competente(s) desta municipalidade.

Sem outro particular, aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de alto apreço e distinta consideração, subscrevemos-nos.

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 3482/2021  
Data: 02/08/2021 Horário: 10:15

Atenciosamente

RICARDO AGUIAR  
SECRETÁRIO DA CASA CIVIL

REQUERIMENTO(S) Nº(s) 4578 a 4579/2021

À Sua Excelência  
ALESSANDRO MARACA  
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA  
RIBEIRÃO PRETO - SP



Ribeirão Preto, 16 de julho de 2021.

Ref: Respostas do Processo PMRP 2021/114603

Arquivo anexo: ATA Comturp

Respostas:

**1 - A gravação da reunião em que aconteceu a última eleição da presidência do Comtur;**

Anexo segue a ATA da reunião Ordinária de 04 de maio de 2021 que teve como pauta única a eleição da mesa diretora para o biênio 2021-2022. O vídeo da Eleição pertence ao Conselho Municipal de Turismo e esta solicitação deverá ser encaminhado para o presidente do mesmo.

**2 - Como tem sido feitas as convocações para as reuniões;**


As reuniões são convocadas por email com pelo menos uma semana de antecedência onde consta data, horário, ordem do dia e o link da reunião online (desde o início da Pandemia ficou definido que as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Turismo seriam todas no formato online)

**3 - O porquê ainda tem cadeiras da Secretaria do Turismo no conselho já que ela foi extinta com a reforma administrativa;**

Após a reforma administrativa e a junção das pastas Cultura e Turismo, fizemos consulta à Secretaria da Justiça e a mesmo nos informou que terá que haver uma mudança da lei do COMTURP para que seja atualizada as cadeiras. Já iniciamos o processo de alteração da Lei e em breve será remetida à Câmara Municipal para aprovação e logo a reorganização das cadeiras.

**4 - Requeiro, também, a atualização das informações do Comturp no site, inclusive com a disponibilização das ATAS e Calendário das Reuniões;**

Em 15 dias após a data deste ofício as atas que faltam para atualização e o calendário atual de reuniões serão disponibilizados no site da Prefeitura Municipal.

  
\_\_\_\_\_  
**José Venancio de Souza Júnior**  
**Diretor do Depto de Turismo**

À  
Isabella Carvalho Pessotti  
Secretaria Municipal da Cultura e Turismo  
Ribeirão Preto - SP



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

#### ATA

SESSÃO PLENÁRIA DE 04 DE MAIO DE 2021

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e um às desesseis horas na plataforma de videoconferência ZOOM, foi instalada sessão plenária pública ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTURP da qual em registra-se o seguinte:

<b>ATA ANTERIOR</b>	Dispensada leitura e aprovada
<b>PAUTA</b>	Pauta ÚNICA: Eleição da Mesa Diretora para o biênio 2021-2022
<b>ORDEM DO DIA</b>	<p>A Assembleia foi iniciada pelo presidente Sr. Aguinaldo Rodrigues dizendo que é uma reunião importantíssima pois se trata da eleição do novo quadro diretor do COMTURP. Sr. Aguinaldo pede para que a comissão que preparou a eleição, José Venancio de Souza Júnior e Paulo Roberto Laimgruber, explicasse como a eleição seria conduzida para conhecimento de todos. Paulo Roberto Laimgruber começa falando que passará para o José Venancio de Souza Júnior falar a parte burocrática, diz que fez parte da comissão apenas para aproximar as pessoas que conduziram a mesma, diz que participa do COMTURP há 4/5 anos e agradece a todos que se empenharam nesse último mandato e que quem for eleito consiga avançar nesse segmento que precisam tanto melhorar e olhar com mais carinho em Ribeirão Preto. Agradece e deseja boa sorte a todos. A Secretária Isabella Pessotti ressalta que a turma presente está pronta para colaborar e que cada um é conhecedor do tema. Ressalta ainda que, realmente precisam decidir ações que melhorem o segmento. José Venancio de Souza Júnior pega a palavra e agradece ao Paulo Roberto Laimgruber e ao Roni Cleber Bonizio pela força no trabalho da eleição, pela montagem da nova mesa diretora e pela composição do conselho 2021/2022. Diz que coordenou parte do processo pois acabou de passar por 2 eleições recentes de conselho. Um foi o Conselho Municipal de Políticas Culturais e o Conselho de Patrimônio que é o COMPAC. Diz que nos dois processos foram bem amparados pelo jurídico da prefeitura, então tudo que fizeram nesses dois, também repassou para que fizessem no Conselho de Turismo. Diz que se estivessem presenciais, a eleição seria em voto aberto e online até por orientação do jurídico da Prefeitura é feito também uma eleição aberta, em que os participantes devem abrir a câmera e se não for possível, digitar no chat. As reuniões são gravadas e é passado para a Ata, tanto a Ata e a gravação são abertas e disponíveis caso algum conselheiro ou instituição precise fazer uma pesquisa. Diz também que inicialmente abre a inscrição para quem quer se candidatar para Presidente, essa parte entra o Sr. Agnaldo Rodrigues da Silva que é o último presidente e pode coordenar. Exemplifica como ocorreu nos últimos dois conselhos: abre a palavra de 3 a 5 minutos para cada candidato e depois no final é feita a eleição. Opina que é o modo mais transparente e perguntou se todos estão de acordo. José Venancio de Souza Júnior passa a palavra para Agnaldo Rodrigues da Silva que o interroga se o voto é apenas do titular, José Venancio de Souza Júnior responde que na lei o voto é por cadeira. Agnaldo Rodrigues da Silva ressalta que então o titular vota e em sua ausência, o suplente é quem vota. Caso não estando presente o suplente, a entidade não tem o voto. Iniciando o processo de eleição, Sr. Aguinaldo solicita a Secretária de Cultura e Turismo, Isabela Pessotti, que fale algumas palavras para dar boas-vindas e incentivo a uma nova Diretoria que virá do COMTURP. Isabela</p>



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Pessotti agradece a acolhida do conselho, diz que assumiram o turismo faz pouco tempo e que apesar de já estarem familiarizados com algumas pautas foi fundamental o diálogo com cada um que se propôs a fazê-lo para aprender, tanto as entidades de sociedade civil, ao sistema S, todos aqueles que os respaldaram e os fizeram entender as demandas desse nicho que abarca dentro do turismo. Ressalta que existe um trade enorme e que precisam honrar a necessidade de cada um que compõe esse trade. Cita a situação de zeladoria da cidade, o evento de Cidades Inteligentes e pontua que não dá para se falar em Cidade Inteligente se não for uma cidade de potencial turístico, uma cidade acolhedora para quem vive nela e acolhedora para quem vem de fora. Finaliza ressaltando que a intenção é trabalharem juntos em parceria pela cidade e pelo setor. Aginaldo solicita que Junior aponte as entidades que votam para que todos tomem conhecimento. Junior relata que são 19 cadeiras:

- Secretaria Municipal de Cultura/ Titular: Isabela Pessoti/ Suplente: Juliana Requema
- Secretaria Municipal de Esportes/ Titular: Fabiano Alvarenga Guimarães/ Suplente: Jose Luis de Araujo
- Secretaria Municipal da Fazenda/ Titular: Claudia Benedini Portinari/ Suplente: Lucimar Martielo
- Coderp/ Titular: Marine Oliveira Vasconcelos/ Suplente: Everaldo Rocha
- Câmara Municipal de Ribeirão Preto/ Titular: Jose Donizete Ferro – Vereador Franco/ Suplente: Vereador Mateus Moreno de Almeida
- Representante da ACI/ Titular: Paulo Roberto Laimbruger/ Suplente: Paulo Cesar Nogueira
- Representante da Associação das Agências de Viagem/ Titular: Solange Vieira dos Santos/ Suplente: Antônio Sergio Inacio
- Representante do Sindicato dos hotéis, restaurantes, bares e similares de Ribeirão Preto/ Titular: Carlos Frederico Marques/ Suplente: Zilda Inacio de Souza
- Representante do Sindicato de Turismo e Hospitalidade de Ribeirão Preto/ Titular: Aginaldo Rodrigues da Silva/ Suplente: Paulo Correa Braga
- Representante da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP/ Titular: Roni Cleber Bonizio/ Suplente: Paulo Sergio Miranda Mendonça
- Representante do Sebrae/ Titular: Carlos Alberto de Freitas/ Suplente: Leonardo de Moura Persi
- Representante Regional do Senac/ Titular: Josiane Serrano/ Suplente: Thyrso Bonilha Junior
- Representante dos Profissionais de Propaganda de Ribeirão Preto/ Titular: Patricia Moura de Sousa Bueno/ Suplente: Eduardo Soares
- Secretaria Municipal de Turismo/ Titular: Jose Venâncio Souza Junior/ Suplente: Tiago Deolama
- Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Pública/ Titular: Jose Antonio Lanchotti/ Suplente: Sabrina Silva de Andrade
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente/ Titular: Marco Aurelio da Silva Ramos Filho/ Suplente: Antonio Luidi
- Convention e Visitors Bureau/ Titular: Marcio Santiago de Oliveira/ Suplente: Mauro Moraes
- Representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos/ Titular: Auro Nardelli Wandermuren/ Suplente: Sandra de Souza
- Transerp/ Titular: Alexandre Andrade/ Suplente: Maria Helena Secone



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Finalizada a apresentação dos nomes, Aguinaldo indaga se primeiro elegem o presidente e posteriormente o executivo. Junior diz que na lei é o Presidente, Secretário Executivo e o Secretário Adjunto, mas que na Lei não cita como deverá ser feito. Aguinaldo relata que na última eleição foi feito separado por cada cargo e pediu opinião do Marcio Santiago de Oliveira e Leonardo de Moura Persi. Marcio Santiago de Oliveira toma a palavra dizendo que a Lei é omissa nesse ponto e que é necessário a pessoa se candidatar para o cargo que quiser e eles votarem em seguida. Expressa dizendo que é o melhor caminho pois a lei não exige que seja composta uma chapa. Paulo Laimgruber sugere começar votando para Presidente e depois ele indica a mesa. Aguinaldo pede a aprovação dos conselheiros. Carlos Frederico pede a palavra e relata que há uma tradição, que foi feito um acordo entre a Prefeitura e as Entidades de que o Presidente seria da iniciativa Privada e o Secretário da indicação pública, de preferência alguém ligado direto ao Conselho, como por exemplo, a Secretária ou ela indicar alguém. Ressalta que não é lei, mas que é um acordo que existe desde a época da Fundação e ainda, discordando do Paulo, acredita que a indicação deve ser feita por cargo e não por chapa. Paulo Laimgruber concorda. Aguinaldo solicita um posicionamento do Leonardo Persi, que diz concordar. Aguinaldo retoma a palavra comunicando então que primeiro irão eleger o Presidente e depois, os demais cargos. Solicita a manifestação dos interessados em se candidatar. Ninguém se manifesta. Jose Venancio de Souza Junior indaga se ele pode se candidatar de acordo com a fala do Carlos Frederico e manifesta seu interesse na candidatura. Aguinaldo retoma dizendo que é um ponto para se resolver e que alguns conselheiros foram consultados e que com a exclusão da Secretaria de Turismo só existe uma Secretaria, a de Cultura e Turismo e se entende como a possibilidade de apenas um falando pela Secretaria e não dois. Diz que isso foi um tópico conversado com os conselheiros. Marcio Santiago comunica que fez um encaminhamento ao Aguinaldo, conforme manda o artigo terceiro do regimento interno, que o candidato deve, antes de iniciar a reunião, fazer a apresentação por escrito e formal. Diz que encaminhou por e-mail a indicação com seu nome se candidatando e complementa que concorda com a colocação do Carlos Frederico, que a Presidência deve ser feita por um representante da sociedade civil organizada, para que haja um equilíbrio. Da forma que entende, a Prefeitura já tem o Prefeito que tem a “caneta com tinta”, tem a Secretária que tem a “caneta com pouca tinta”, e a sociedade civil fica sem nenhuma condição de fazer uma colocação com algum tipo de representação. Finaliza salientando que precisa ser uma somatória de equilíbrio. Concorda com o Aguinaldo na questão do impedimento do Jose Venancio de Souza Junior e diz que a Secretaria pelo seu artigo primeiro, na Lei 58 salvo menor juízo, extinguiu a Secretaria de Turismo. Salienta que precisam considerar a questão da legalidade e que não faz sentido a Secretaria ou a Entidade ser extinta e a pessoa continuar no Conselho. Finaliza apoiando o Marcio e Aguinaldo. Junior esclarece que a questão das duas Secretarias manterem as cadeiras também foi uma discussão levada ao jurídico da Prefeitura e foi unânime. Relata que a Secretaria de Negócios Jurídicos deixou claro que, por ser assuntos que se completam, mas diferentes, elas podem manter as duas cadeiras. Declara ainda que fizeram a consulta até pelos outros conselhos e que se necessário, o jurídico pode formalizar para ficarem amparados nessa questão e que está ok as duas cadeiras. Paulo Roberto Laimgruber opina que nessa ação a Prefeitura tem o “poder da caneta”. Disse que já estão machucados pela extinção da Secretaria de Turismo no momento em que mais precisavam, acredita que



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

além de extinguir, querem ter a força do voto e da indicação. Então mais uma vez é provado que a Prefeitura tem o poder da caneta e que se não formarem um Presidente da iniciativa privada eles não terão direito a nada, reforçando que o Presidente deve ser como sempre foi, da iniciativa privada. Roni pede para se manifestar e questiona se o Junior é membro do Conselho e se ele pode ser votado legalmente. Junior responde que é membro da Secretaria. Roni indaga se legalmente, de acordo com as regras do Conselho ele pode votar e ser votado, pois se pode não tem o que discutir, não podem impedir alguém que tem o direito de ser votado de se candidatar, ressaltando que a regra deve ser seguida independente do momento político. Se o Junior tem direito de se candidatar, Roni acredita que ninguém pode impedi-lo se ele tiver o direito e que a votação é democrática. Aguinaldo pede a manifestação dos conselheiros e relata que na posse dos novos conselheiros não se especificou em separado a Secretaria da Cultura e Turismo, foi apresentada a Secretaria e quatro representantes. Questiona então quem está representando, quem estão aprovando, se é a Secretaria de Cultura e Turismo e solicita a opinião da Secretária da Cultura e Turismo. Isabela começa falando que eles estão falando muito da extinção da Secretaria do Turismo e explica que não foi extinção, e sim uma fusão. Salienta que a Secretaria de Turismo jamais vai ter um peso inferior ou superior as demais secretarias apenas pelo fato da fusão. Afirma que possuem uma missão redobrada, vão reforçar a equipe e disse que foi falado isso durante a Reforma Administrativa e sobre a necessidade de socorro imediato a esse setor, que não teve nenhuma política anterior quando essa Secretaria era só de Turismo. Expressa ainda que, se algo grandioso fosse construído anteriormente, eles poderiam lamentar a extinção de alguma coisa. Reforça ainda a fusão e a união de forças para alavancar o setor nesse momento que ele mais precisa do poder público e que lá eles exercem equidade de poder. Isabela finaliza que os candidatos, todos os que são membros de conselhos, deve acontecer como nos demais conselhos que frequentam, quem quiser se candidatar dentro dos termos legais, se candidata. E cabe aos demais, dizer quem os representam e votar nos candidatos em que se sentem representados. É assim que funciona a democracia, não há impeditivo jurídico e o Junior é membro do conselho e representa o serviço público. Então ele é um possível candidato, assim como o Marcio. Expressa ainda que podem inclusive pensar em uma formação de chapa, e que como o Marcio bem colocou, o Conselho é um mecanismo de participação da sociedade civil e não setor privado, este sendo parte da sociedade civil. A sociedade civil organizada como um todo tem a voz através do conselho independente de quem seja o presidente. O presidente é obrigado a sistematizar a vontade geral e levar para o serviço público aquilo que é debatido entre todos. O Conselho é deliberativo, tem capacidade de apontar políticas públicas e é o que querem construir, alguém que seja representativo, diplomático o suficiente para levar tudo aquilo que é determinação geral do conselho, essa é a função de um presidente. Finaliza salientando que então é isso que precisam fazer, escolher quem são as pessoas responsáveis por fazer a ponte entre o serviço público e sociedade civil, das demandas que são comuns à classe. Aguinaldo agradece e sugere seguir com todos os candidatos e que se houver alguma contestação depois, que seja feito junto ao jurídico da prefeitura. Pergunta se todos concordam. Marcio reitera que precisam seguir o que determina na legislação, como mencionado por Roni. Ressalta que a Secretaria de Turismo foi extinta, seu patrimônio distribuído, orçamento liquidado, praticamente foi zerada. O que houve foi a adequação do nome à Sec de Cultura. Os cargos foram



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

extintos, então não é simplesmente ter direito. A publicação no Diário Oficial não pode ser superior a legislação que o próprio prefeito colocou. Reforça que não tem nada contra ao processo do Junior, que o acha uma pessoa simpática e se sentisse sem condição também não se candidataria, por uma questão de conhecimento e legalidade. Continua dizendo que existe uma Lei anterior e que ela não pode ser ignorada, foi tudo extinto, não tem orçamento para 2021, não pode esquecer uma Lei e fazer isso. Reitera que está a favor da posição do Sr. Carlos, acredita que precisam ter alguém da sociedade civil e não da prefeitura. Finaliza dizendo que se a candidatura do Junior for mantida, com todo respeito, retira sua candidatura. Acreditando não fazer sentido, que seria contra princípios de vida, princípios legais e que irá se abster de votar caso isso seja seguido. O Convention Bureau não pode compactuar com coisas que não são legais e esse é seu entendimento. Junior pede a fala e diz que o que o Marcio falou, tem toda razão e que antes de qualquer assunto que acontece dentro do conselho, a partir do momento em quem começou a fazer parte da comissão de eleição, todo processo, até por norma da Sec. De Cultura e Turismo, é mandado para o jurídico e sair tudo dentro da Lei, salientando que nada que estão fazendo é ilegal. Declara que só se candidatou porque, a partir da reforma administrativa, dentro da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, existe o Departamento de Turismo, a Diretoria de Turismo e a Divisão de Turismo. Portanto, ressalta que possuem cargo e que o Turismo tem representatividade dentro da secretaria. A questão de recurso, a partir da próxima LOA, é um trabalho que eles inclusive precisam fazer, levantar o que o trade precisa e levar junto a Prefeitura. Junior salienta que ele e a Secretária Isabella Pessotti tem todo o interesse em fomentar o trade todo do turismo e que sua candidatura tem como objetivo fortalecer cada vez mais, o segmento. Encerra sua fala dizendo que a intenção é agir positivamente pelo bem do segmento e não do governo. Isabela pede a palavra expondo que a fala da caneta a incomoda e que está segurando uma e não sente nenhum poder a mais. Segue dizendo que tem "meia" caneta, segundo o Marcio, e o Prefeito, a caneta inteira. Estão simbolizando o poder com a caneta, a capacidade de dar assinatura e liberar o recurso. Volta a reiterar que o poder dentro do Conselho significa horizontalidade, se a sociedade civil não estiver junto com o governo não conseguem construir. Salienta que quem está com a caneta é sempre o Sr. Prefeito, e sempre será assim. A maneira que podem construir a argumentação em defesa do setor e levar para o governo é o que interessa. E o Turismo vai ganhar visibilidade, tem que ganhar mais do que teve até o presente momento e para defender isso dentro do governo eles precisam estar alinhados. Conclui dizendo que a ideia não é passar por cima de ninguém, todos juntos e horizontal e o perfil de trabalharem não é impositivo e coercitivo, e que estão para compor. Aguinaldo procede pronunciando que ainda como Presidente do COMTURP, irá seguir as ponderações e posições da Secretária de Cultura e Turismo que é a Secretária Isabela. Continua afirmando que dará prosseguimento a eleição baseado no posicionamento da Secretária e que está vendo no chat a manifestação de apoio a esse posicionamento, de alguns outros conselheiros. Então antes de prosseguir, abre para manifestação, contra ou a favor. Não havendo manifestação, Aguinaldo dá como encerrado e parte para a eleição. Roni fala que precisam ver se tem mais algum interessado em se candidatar também. Aguinaldo responde que encerrando o problema do Junior, podem manter a candidatura dele e pergunta se o Marcio continua com a candidatura e se há mais algum interessado. Passa a palavra para o Junior fazer uma consideração e depois ao Marcio. Junior deixa



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

claro que é candidato e que irá assumir a Diretoria de Turismo, que objetiva fazer um trabalho e dar continuidade ao bom trabalho que o Aguinaldo fez no último biênio do conselho e fazer um trabalho para que o poder público, a secretaria, a sociedade civil e as entidades possam fortalecer e lutar pelo bem do trade e não ser esquecidos. Como o que aconteceu, não tiveram nenhum auxílio na pandemia, foram deixados de lado e possuem uma vontade muito grande de fazer acontecer. Continua dizendo que o governo federal, por meio de uma luta que o setor de eventos fez, conseguiu o programa de incentivo, programa emergencial para retomada dos eventos e isso já foi uma grande conquista e que participou bastante do processo. Reforça mostrando a vontade em fortalecer o conselho e conseguir recursos para o setor, mesmo não sendo fácil e simples, mas objetiva cumprir e fazer sua parte e que o setor ganhe corpo. Ribeirão Preto é bem localizado, é a principal cidade da região metropolitana. Diz que faz parte, inclusive, do Consorcio dos Municípios da Mogiana e que está muito claro que dependem muito da nossa cidade. A Secretária Isabela é a presidente e sempre falam que dependem muito de Ribeirão, que o turismo de Ribeirão funciona, a parte hoteleira, de restaurante, grandes eventos, tudo isso influencia todo o crescimento da região. A tendência é que exista esse crescimento por meio de ações que juntos podem tomar, e que o Conselho tem o poder muito grande e podem influenciar dentro dos projetos. Ressalta esclarecendo um ponto que a Isabela falou, a questão de ser candidato é porque enxerga que consegue coordenar e ajudar todo o processo. Diz que o Presidente tem o voto de minerva mas, por outro lado, o foco principal é dar publicidade a todas as ações do conselho e representar o conselho em alguns lugares ou nomear alguém para que o represente. Do contrário, ressalta que estão no mesmo lugar e trabalhando pelo bem comum, pelo melhor do turismo regional. Aguinaldo solicita a colocação do Marcio, que começa indagando ao Junior se ele formalizou seu pedido. Junior responde que não fez o protocolo, que se candidatou na presente reunião. Marcio retoma dizendo que estava vendo a legislação, que algumas pessoas desconhecem e dão opinião sem algum conhecimento. Afirma que existe uma lei, um regimento interno que precisa ser seguido e solicita que seja consignada na ata, a declaração do Junior de que não fez seu pedido de maneira formal. Continua falando que o decreto que regulamento isso, através do regimento interno, art. 6, parágrafo 3, determina que as candidaturas dos cargos da diretoria, deveriam ser feitas individualmente por escrito e encaminhadas ao Presidente no início da reunião. Salienta que além do que já mencionou, fica uma assembleia com vários equívocos e que se querem refazer a coisa direito, e já passaram por isso em outras épocas, a prefeitura chegava em cima da hora, colocava pressão e ficavam vendo o que está acontecendo nos últimos anos. Acredita na sinceridade do que o Junior fala, na Isabela que já teve o prazer de conversar mas acredita que precisam dar um basta nisso, se não fica parecendo o Congresso Nacional, ninguém segue a Constituição, só por conveniência. Fala que não pode compactuar com isso, que é uma pessoa legalista e fala com propriedade. A questão da caneta, sabe que gera algum incomodo, mas não é no sentido de poder e nem de mandar. Sabe que Isabella é uma pessoa democrática e que fica sempre à disposição, mas que vê dificuldade, as pessoas se reúnem no processo da Prefeitura, decidem as coisas e muitas vezes não ouvem o que a sociedade civil está querendo. Exemplifica que nesse caso da extinção da Sec de Turismo ninguém foi ouvido no conselho. Fizeram uma serie de pressão, pagam impostos e ninguém foi ouvido. Houve uma decisão monocrática e eles simplesmente tiveram que acatar, se





## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

preocupa com a situação e portanto reitera a retirada da candidatura. Aguinaldo pergunta se há mais algum candidato. Retoma dizendo que não havendo mais nenhum e solicita a aprovação do Junior como Presidente e pergunta se alguém gostaria de se manifestar a respeito da candidatura do Junior. Paulo pede a palavra e deseja boa sorte para o Junior, pede para que Isabella não o entenda mal e que o Junior mesmo declarou o bom trabalho do Aguinaldo, e indaga sobre esses dois anos que foi Presidente do COMTURP, um cargo tão representativo, quantas vezes o Prefeito o atendeu. Aguinaldo responde que tiveram um grande problema com o Secretário, que não é o caso da Isabela que se encontra comprometida com o segmento, disse que tiveram um secretário que não conseguia compor o trade. Então foi um desastre, pois ele não dava esse amparo e ressalta ainda que a presença do Secretário ou da Secretária é muito importante na condução dos conselheiros, para atender à reivindicação do segmento, e que dê esse suporte. Continua dizendo que depois tiveram o Molina que pegou um rabo de foguete de 4/5 meses e não pôde dar continuidade a nada. Não conseguiram aprovar inclusive, o regulamento. Não conseguiram levar adiante nem a aprovação do regimento. Conclui ressaltando que realmente não tiveram acesso a uma reunião com o Prefeito pois não tiveram um Secretário que conseguisse assimilar realmente o ponto de vista dos conselheiros e atender essa reivindicação. Paulo retoma dizendo que acredita muito na Isabella e continua desejando sorte ao Junior e que esses erros não se repitam. Continuando a eleição, Aguinaldo questiona se alguém quer se candidatar a Secretário Adjunto para compor a chapa. Ninguém se manifesta. Aguinaldo pergunta se o Junior tem alguma indicação. Junior reforça a importância dos dois cargos para uma chapa de uma mesa diretora e deixa aberto para quem quiser se candidatar e trabalhar em conjunto. Aguinaldo fala que seria importante ser da sociedade civil e sugere Paulo Laimgruber. Paulo agradece e responde que não tem interesse. Aguinaldo retoma dizendo que já o Secretário Executivo poderia ser a própria Isabela, pois é muito importante essa participação presente da Secretaria/Prefeitura. Isabela responde que a função do Secretário Executivo é se responsabilizar pelas atas, pela redação das mesmas, pela compilação da documentação e que ela está sobrecarregada e sugere uma outra pessoa da própria administração pública. Ressalta a importância da soma com a sociedade civil, que tenha um membro como Secretário Adjunto. Revela que se assusta com a falta de candidatos para a própria Presidência. Acredita que seria o caso de ter mais gente da sociedade civil compondo. Mas que o serviço de sistematizar ata e relatar tudo que é deliberado pelo Conselho, não consegue atribuir a ela. Aguinaldo retoma dizendo que na verdade, ela poderia também até nomear uma funcionária da secretaria para dar o suporte de ata, como fizeram os outros Secretários Executivos, como na época do Tanielson, havia algumas presenças dele e outras ele nomeava alguém para fazer esse tipo de trabalho burocrático. Reforça que precisam apresentar nomes e que a Secretária lembrou bem a importância da participação de todos do trade em um momento como esse. Junior pronuncia que a respeito das atas, de fazer um trabalho de coordenação junto a essa parte documental, sem dúvida nenhuma quando se candidatou já pensou em tudo isso e que as pessoas da sua equipe irão auxiliá-los em todo o processo. A questão do Secretário Adjunto, também acredita que deve ser da sociedade civil para poder participar e trabalhar em conjunto com o poder público. Aguinaldo fala que é muito importante pessoas da confiança do Junior estarem com ele e pergunta se ele sugere alguns nomes para participar da sua Diretoria. Junior



## Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

sugere o Juliana Requena – Suplente da Isabella. Juliana aceita o convite e diz que está disponível. Aguinaldo pergunta se é para Secretária Executiva e Junior concorda. Aguinaldo volta a falar que precisam resolver a questão do Secretário Adjunto e pergunta se Junior tem alguma sugestão. Junior sugere o próprio Aguinaldo que responde que gostaria que fosse uma pessoa nova, o Roni, o Paulo, alguém que sempre participou. Roni agradece e opina que acha interessante uma pessoa mais diretamente ligada ao trade. Acredita que precisa ser uma pessoa da iniciativa privada participando e acha que tem muitos interessados diretos, como o Marcio, Paulo, Sr. Carlos, Aguinaldo, mas não se sente à vontade para atuar com tanta efetividade por não estar ligado diretamente ao trade. Aguinaldo pergunta se Sandra está na reunião, pois ela é representante da ABEOC. Auro responde que ela está em viagem de negócios e que está representando a ABEOC como titular, ela é suplente. Aguinaldo relata que a Sandra sempre participou do COMTURP e da última vez ela se candidatou. Junior indaga se Auro não teria interesse. Auro responde que a ABEOC tem sede na capital e elege Diretores Regionais e que a Sandra é local e representa Ribeirão, mas ela declinou quando cogitamos ela entrar. Aguinaldo finaliza concordando a priori, em ser colocado como adjunto, mas com a possibilidade de agregarem uma outra pessoa do trade para compor a Diretoria. Junior concorda. A eleição é concluída e fica definido:

-Presidente: Jose Venancio de Souza Júnior

-Secretária Executiva: Juliana Requema

-Secretário Adjunto: Aguinaldo Rodrigues

Aguinaldo parabeniza Junior e abre a palavra aos demais participantes. Ninguém se manifesta. Aguinaldo encerra e passa a palavra para a Secretária. Isabela começa dizendo que, não obstante quem for o Presidente, ainda é um trabalho coletivo. Todos têm voz, vez e representam um setor relevante da sociedade. Todos podem trazer suas demandas e serão ouvidas e sistematizadas. Não se trata de um reinado, se trata de democracia participativa e por isso fortalecem os Conselhos. Relata a questão levantada pelo Marcio, conforme visto no chat, sobre o artigo 6 que fala da intenção por escrito. Comunica que irá procurar saber com o jurídico se isso é um impeditivo para que o próprio Conselho ratifique a eleição ou se pode fazer dessa maneira por ser a vontade de todos. Finaliza dizendo que só irá entender quando todos se manifestarem pois está assustada com o silêncio e abre a palavra para quem quiser se manifestar. Junior agradece ao Aguinaldo pelos 6 meses que estiveram juntos e finaliza que todos têm que trabalhar pelo bem comum e comenta que o processo de eleição realizado já aconteceu em outras e foi aprovada dentro dos termos legais. Agradece, se coloca à disposição e encerra a reunião.

Secretário da Sessão	José Venancio de Souza Júnior
Presidente da Sessão	Agnaldo Rodrigues da Silva



**FOLHA DE INFORMAÇÃO**

Processo administrativo nº 2021.114604

FLS.

Assinatura/Carimbo

**PDU-S**

Atendendo ao requerido pela ilustre vereadora, vimos por esta responder aos questionamentos postos:

1 – De quem é a propriedade do terreno supracitado?

Resposta: grande parte da ocupação irregular está sob imóvel de propriedade da Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA; e uma parte da ocupação irregular, de dimensões menores, está sob imóvel de propriedade da Municipalidade de Ribeirão Preto.

2 – Qual a situação de direito de uso e posse do terreno supracitado?

Resposta: o imóvel encontra-se invadido, ocupado irregularmente por terceiros

3 – Os documentos que comprovam o direito de propriedade, posse e direitos de uso?

Resposta: os imóveis estão matriculados sob nº 67.618 (área pública federal) e 37.331 (área pública municipal), ambos registrados no 2º CRI de Ribeirão Preto

4 – Qual será a destinação dada ao terreno?

Resposta: a destinação será dada respeitando o direito de propriedade, os princípios insculpidos em instrumentos normativos vigentes e o Princípio Federativo.

5 – Existe algum processo de desapropriação das famílias que ali moram?

Resposta: Não

6 – Se existe, em que pé que está essa desapropriação?

Resposta: não existe ação judicial de desapropriação para o local.

Ribeirão Preto, 19 de julho de 2021.

**Fabio Henrique Simão Freitas**

**Diretor do Departamento de Habitação**

**Secretaria de Planejamento e Gestão Pública**

4579  
Ludo